19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

(X) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

( ) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

AÇÕES DO PROJETO DESPERTANDO PARA CIÊNCIA DURANTE A PANDEMIA

Antônio Celso Rodrigues de Oliveira [1]

Gabrielle Mattos Silva de Carvalho [2]

Nelci Catarina Chiquetto [3]

Mareci Mendes de Almeida [4]

Resumo: O projeto Despertando para Ciência tem entre seus objetivos incentivar e despertar o senso crítico de alunos de instituições públicas de ensino, especificamente do ensino médio-técnico-profissionalizante. As atividades são organizadas e realizadas por professores e acadêmicos do curso de Engenharia de Alimentos, partindo do princípio metodológico da interação aluno-professor de forma horizontal, dinâmica e simplificada. O projeto atua de forma a aprimorar o conhecimento e auxiliar os professores com a realização de palestras, oficinas e mini cursos. O trabalho em questão, apresenta procedimentos adaptados de ensino em função do contexto de saúde pública, com o escopo de dispor atualizações na área de alimentos, a fim de contribuir na exemplificação da teoria lecionada nas disciplinas, e também com a formação profissional dos alunos do curso Técnico em Alimentos e Técnico em Química Industrial do Colégio Estadual Professor João Ricardo Von Borell du Vernay.

[1] Estagiário voluntário; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Engenharia de Alimentos; antoniobrc59@outlook.com.

[2] Estagiária bolsista; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Engenharia de Alimentos; gabriellemattos78@gmail.com.

[3] Supervisora; Universidade Estadual de Ponta Grossa; nccsilva@uepg.br.

[4] Coordenadora; Departamento de Engenharia de Alimentos; mareci@uepg.br.

Palavras-chave: Extensão universitária. Oficina remota. Testes microbiológicos rápidos

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Projeto de extensão "Despertando para Ciência".

PÚBLICO-ALVO

Alunos e professores dos cursos Técnico em Alimentos e Técnico em Química Industrial do Colégio Professor João Ricardo Von Borell du Vernay.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

As atividades do projeto são desenvolvidas no município de Ponta Grossa - PR.

LOCAL DE EXECUÇÃO

As atividades foram desenvolvidas de forma remota, via plataformas de serviços de comunicação por vídeo conferências e reuniões on-line, através das quais o acesso foi direcionado e restrito aos alunos e professores do Colégio Borell du Vernay.

JUSTIFICATIVA

A extensão universitária é uma forma de interação entre a Universidade e a comunidade, sendo um processo educativo e cultural que viabiliza as trocas do conhecimento acadêmico científico e do saber popular (NUNES; SILVA, 2011).

Dessa maneira, o engajamento de todas as pessoas envolvidas no projeto exerce um papel fundamental para a universalização do conhecimento, seja através do compromisso entre a extensão e seu objetivo social, seja no seu compromisso com a oportunização e divulgação dos saberes produzidos no âmbito acadêmico.

As ações extensionistas auxiliam na construção social e profissional do público alvo, dialogando e integrando-o de forma a despertar um senso crítico, uma visão criativa e uma consciência social na comunidade na qual se convive (DINIZ *et. al.*, 2020).

Contudo, com o advento da pandemia de SARS-CoV-2 (COVID-19), as práticas extensionistas foram influenciadas diretamente e adaptadas ao novo conceito de ensino. No

âmbito do isolamento social, as escolas e universidades públicas se viram desafiadas sobre a promoção da educação, que em 18 de março de 2020, o Ministério da Educação suspendeu as aulas presenciais em todo o Brasil através da Portaria nº 343, de 17 de março de 2020 (BRASIL, 2020).

Adicionalmente as incertezas do futuro, os docentes e discentes se viram obrigados a se reinventar, a se aprimorar, se atualizar diante das dificuldades impostas pela pandemia e, de forma concisa e direta, transformar o problema em solução e retorno à comunidade educadora (MARQUES, 2020).

A pandemia do novo Coronavírus não apenas trouxe ao cotidiano o uso de *E.P.I.'s* (equipamentos de proteção individual) ou a adoção de medidas de distanciamento e uso de álcool gel 70%, mas trouxe consigo um agrave nas desigualdades sociais já patentes no Brasil. Na área da educação, são mencionados e vivenciados pelos professores da rede pública de ensino, além da dificuldade cotidiana a falta da interação aluno-professor, a noção da verificação real de aprendizagem, as falhas de conexões de internet e plataformas tangentes.

Nesse interim, a extensão universitária, no seu âmbito pedagógico, surge como um auxiliador e como uma malha de ligação entre o aluno, professor, comunidade e universidade, atuando na promoção de atividades que despertam o interesse e a curiosidade do aluno distante de seu ambiente natural de aprendizagem (NUNES; SILVA, 2011).

Dentre as atividades disponibilizadas, concentram-se as oficinas dinâmicas de instrução. Entretanto, o desafio de se elaborar uma oficina completamente on-line, está na sua essência por definição de oficina, visto para a qual, um momento de interação e concatenação de saberes a partir de uma associação horizontal entre o aluno e o professor, de forma que o ato e a consciência são realizados de forma conjunta e mutualmente aplicadas aos envolvidos (REZENDE, 2009).

Diante destes dilemas, a alternativa encontrada pelo projeto de extensão "Despertando para Ciência" foi a de realizar palestras, oficinas e vídeo conferências de forma on-line com alunos de escolas públicas, em específico, alunos de cursos técnico-profissionalizantes. Atuando com o objetivo de auxiliar os professores e manter os alunos atraídos e engajados nas disciplinas lecionadas tão afetadas pelo distanciamento.

O projeto desenvolveu atividades remotas de forma dinâmica, atrativa e em uma linguagem simples e direta, promovendo assim o entusiasmo do aluno através de conceitos lúdicos teóricos conciliados ao raciocínio lógico matemático durante o decorrer das atividades.

A ação extensionista apresenta o desenvolvimento de uma oficina forma remota com os alunos dos cursos técnicos em Alimentos e em Química Industrial do Colégio Estadual Professor João Ricardo Von Borell du Vernay, no âmbito da 12ª semana do Técnico em Alimentos e Técnico em Química (*SEMATEQA*).

A *SEMATEQA* é realizada anualmente com a participação dos alunos do Colégio Borell du Vernay, bem como docentes e discentes convidados de instituições de ensino superior, tal qual a Universidade Estadual de Ponta Grossa.

Possui como objetivo incentivar os alunos dos cursos técnicos a produzirem trabalhos relacionados à sua área de formação, a divulgação das atividades vivenciadas durante a realização do estágio curricular obrigatório, a democratização do acesso ao conhecimento produzido no curso técnico para os demais alunos do colégio, e por fim, propiciando um maior conhecimento das áreas técnicas específicas através de palestras, oficinas e mini cursos.

OBJETIVOS

A atividade possui como escopo atualizar e aprimorar a formação técnica e auxiliar os professores nas disciplinas técnicas lecionadas contribuindo com a compreensão teórica por parte dos alunos e a exemplificação prática dos conteúdos abordados.

METODOLOGIA

No contexto atual, as atividades do projeto foram adaptadas para a forma remota. Foi realizada uma oficina com os alunos e professores do Colégio Borell du Vernay durante a *SEMATEQA*.

O assunto abordado foi estrategicamente escolhido pelos professores dos cursos técnicos, objetivando suceder uma continuidade e uma melhor proficuidade do conteúdo teórico lecionado nas disciplinas. A atividade foi desenvolvida pelos acadêmicos de Engenharia de Alimentos sob orientação das professoras coordenadora e supervisora do projeto, foi aplicada através das plataformas de vídeo conferências e reuniões on-line Google Meet e Youtube.

O tema abordado no evento foi "Metodologia de testes microbiológicos rápidos", correlacionado e atrelado com a disciplina de Microbiologia de Alimentos. Os tópicos abordados foram: micro-organismos e suas classificações; as importâncias das análises microbiológicas; a compreensão da amostra analisada; parâmetros microbiológicos; metodologias de testes microbiológicos convencionais e análise microbiológica por teste rápido para micro-organismos patógenos, úteis e indicadores.

Para a demonstração dos tópicos acima citados foram utilizados diversificados recursos de mídia aliados aos conceitos teóricos e matemáticos, tais como slides, tabelas e vídeos explicativos, nos quais os alunos fizeram, através de imagens, a contagem de células e os cálculos para a emissão dos resultados na forma de laudo técnico. Ao desfecho da apresentação foram esclarecidas as dúvidas dos participantes e feitas as considerações finais, encerrando o evento.

RESULTADOS

Considera-se que os objetivos da oficina foram atingidos pela demonstração de interesse, questionamentos e participação ativa dos estudantes, principalmente durante os tópicos interativos, como a contagem de células microbianas das amostras analisadas e desenvolvimento dos cálculos. Houve a participação de 113 alunos e alguns professores dos cursos técnicos.

Os acadêmicos do curso de Engenharia de Alimentos, através de pesquisas prévias sobre os temas, organização dos materiais e interação com os participantes da oficina puderam melhorar suas habilidades para organização, desenvolvimento de pesquisas, comunicação e interação com o público.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A oficina foi bem avaliada pelos alunos e professores presentes no evento, diversos alunos agradeceram a oportunidade de participar da oficina, declarando que gostaram bastante, alguns professores participantes elogiaram o material e a metodologia empregada. Confirmando assim, a relevância das atividades extensionistas no âmbito do processo pedagógico, havendo o diálogo entre professores, acadêmicos e alunos dos cursos técnicos, corroborando para a

continuidade da parceria acordada entre o projeto "Despertando para Ciência" e a escola, principalmente na participação das *SEMATEQA*'s, possibilitando futuramente o desenvolvimento de novas atividades extensionistas.

Destaca-se também a importância das atividades para a formação do profissional técnico, visto o conteúdo abordado estar alinhado com a ementa do curso e com a teoria lecionada. Atuando de forma a motivar o aluno e contribuir com a relação entre docentes, discentes e comunidade.

APOIO

Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais pela bolsa concedida.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Portaria Nº 343, de 17 de março de 2020**. In: Diário Oficial da União. Seção 1, 53 ed., Brasília, DF., mar. 2020, p. 39. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-343-de-17-de-marco-de-2020-248564376>. Acesso em 20 set. 2021.

- DINIZ E. G. M.; SILVA A. M.; NUNES P. H. *et. al*. **A extensão universitária frente ao isolamento social imposto pela COVID-19.** Braz. J. of Develop., Curitiba, v. 6, n. 9, p. 72999-73010, sep. 2020. Disponível em: < https://www.brazilianjournals.com/index.php/BRJD/article/view/17434>. Acesso em 18 set. 2021.

- MARQUES G. U. C. **A Extensão Universitária no cenário atual da Pandemia de Covid-19**. Rev. Práticas em Extensão. São Luís, v. 04, n. 01, p. 42-43, 2020. Disponível em: < https://www.uema.br/2020/07/artigo-a-extensao-universitaria-no-cenario-atual-da-pandemia-do-covid-19/>. Acesso em 22 set. 2021.

- NUNES A. L. P. F.; SILVA M. B. C. **A extensão universitária no ensino superior e a sociedade**. UEMG, Campus de Frutal. Rev. Mal-Estar e Sociedade - Ano IV - n. 7 - Barbacena - julho/dezembro 2011 - p. 119-133. Disponível em: <https://revista.uemg.br/index.php/gtic-malestar/article/view/60>. Acesso em 18 set. 2021.

- REZENDE J. M. **Oficina**. In.: Rev. de Patologia Tropical – Linguagem Médica, [S.L.] vol. 38 (2), p. 135-138. abr.-jun. 2009. Disponível em: < https://www.revistas.ufg.br/iptsp/article/download/6628/4875>. Acesso em 26 set. 2021.